

On Trilhos - Administração e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 44.719.129/0001-20

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 27 de março de 2025.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2024	2023	
Circulante		3.757	7.792	
Caixas e equivalentes de caixa	6	2.256	3.050	
Aplicações financeiras	6	-	3.711	
Contas a receber das operações	7.1	1.307	799	
Contas a receber de partes relacionadas	9	95	174	
Tributos a recuperar		94	50	
Despesas antecipadas		-	3	
Outros créditos		5	5	
Outra circulante		5.833	-	
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	6	2.476	-	
Imobilizado	10	3.357	-	
Total do ativo		9.590	7.792	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
	Capital social		Dividendo adicional		Total
	Nota	2024	2023	2023	
Saldo em 1º de janeiro de 2023	10	(9)	3.132	3.133	3.133
Pagamento de dividendo adicional proposto em 28 de março de 2023			(3.132)	(3.132)	(3.132)
Lucro líquido do exercício			5.384	5.384	5.384
Destinações:					
Dividendos mínimos obrigatórios			(1.346)	(1.346)	(1.346)
Dividendo adicional proposto			4.038	4.038	4.038
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10	(9)	4.038	4.039	4.039
Transferência para dividendos a pagar conforme liberado em assembleia geral ordinária de 24 de abril de 2024			(4.038)	(4.038)	(4.038)
Lucro líquido do exercício			6.623	6.623	6.623
Destinações:					
Distribuição de dividendos intermediários em 23 de outubro de 2024	12.2	-	(116)	(116)	(116)
Dividendos mínimos obrigatórios	12.2	-	(1.540)	(1.540)	(1.540)
Dividendo adicional proposto	12.2	-	4.987	4.987	4.987
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10	(9)	4.987	4.988	4.988
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional:** A Companhia ON Trilhos Administração e Participações S.A. ("ON Trilhos" ou "Companhia"), sediada na Rua General Manoel de Azevedo Brilhante, 55, 1º andar, bloco Administrativo, CEP 06.010-150 - Centro - Osasco - SP, constituída em 22 de dezembro de 2021, é uma subsidiária integral da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A., que tem por objetivo a exploração de atividades alternativas, complementares, acessórias ou projetos associados e as receitas comerciais da Concessionária. Tais atividades são permitidas pelo contrato de concessão nº 02/2021, processo 2907444/2019, firmado entre a Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. e o Estado de São Paulo, inclusive a exploração comercial (i) de espaços destinados à propaganda e publicidade; (ii) da rede de infraestrutura e mobiliária das áreas remanescentes; (iii) de estabelecimentos, bem como o desenvolvimento de atividades correlatas ou complementares as referidas acima. A concessão da ON Trilhos, subsidiária da Concessionária Linha 8/9, tem prazo de 30 anos, contados a partir de 27 de janeiro, data da emissão da ordem de início de operação comercial das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda, administradas por sua Controladora.

2. **Apresentação das demonstrações financeiras. Declaração de conformidade (com relação às Práticas contábeis adotadas no Brasil):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Em 27 de março de 2025, foi aprovada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas para o seu custo histórico. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. **Moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras foram apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações significativas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultarem em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas.

7.1. Provisão para perda esperada: principais premissas para determinação do risco de crédito; e Provisão para riscos civis: determinação de valor suficiente para cobrir as provisões perdas estimadas com as ações em curso; e

15.1. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo: premissas para mensuração do valor justo, com base em dados observáveis.

3. **Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais descritas têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. 3.1. **Receitas de contratos com clientes:** É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflita a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de controle de bens ou serviços para um cliente. As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço de transação para obrigações de desempenho; e (5) reconhecimento da receita. A Companhia avalia referidas decorrentes de aluguel de espaços destinados à implantação de lojas, quiosques e demais estruturas de varejo, aluguel para estabelecimentos, propagandas e publicidades, que são reconhecidas mensalmente e alguns contratos possuem repasse mínimo ou remuneração variável cujo modo de aferição é previsto em contrato com medição mensurável. As receitas são reconhecidas no período de competência, ou quando da prestação de serviço. Uma receita é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 13. 3.2. **Instrumentos financeiros. Reconhecimento e mensuração inicial:** O contrato a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço de operação. **Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros:** Não reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) e mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter fluxos de caixa previsíveis; (ii) e mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como ao VJR. Não reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso resultar em reduzir significativamente um descausamento contábil. **Ativos financeiros - mensuração subsequente:** O modelo de negócios de negócio: A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipuladas para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Estes incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contínuas, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros custos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modificam o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Nota	2024	2023	
Receita operacional líquida	13	9.999	7.026	
Custos dos serviços prestados		(582)	(555)	
Impostos com pessoal		(92)	(53)	
Lucro bruto		9.417	6.417	
Despesas operacionais		(2.042)	(694)	
Despesas gerais e administrativas		(1.626)	(86)	
Despesas com pessoal		(148)	(195)	
Provisão para perda esperada - contas a receber	7.1	(67)	(327)	
Impostos, taxas e despesas com cartório		(13)	(21)	
Edifícios e publicações		(9)	(23)	
Perdas com clientes		(97)	(33)	
Outras despesas operacionais		(100)	(7)	
Resultado antes do resultado financeiro		7.375	5.777	
Resultado financeiro	14	626	572	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		8.001	6.349	
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8.1	(1.378)	(965)	
Lucro líquido do exercício		6.623	5.384	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)				
	Nota	2024	2023	
Lucro líquido do exercício		6.623	5.384	
Outros resultados abrangentes		-	-	
Total do resultado abrangente do exercício		6.623	5.384	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 97,87% do CDI, equivalente a 10,64% a.a., em 31 de dezembro de 2024 (99,46% do CDI, equivalente a 13,03% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2023). (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a financiamentos e debêntures da Controladora.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)				
	Nota	2024	2023	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		6.623	5.384	
Lucro líquido do exercício		6.623	5.384	
Ajustes por:				
Rendimento aplicação financeira		-	(147)	
Constituições líquidas de reversões e atualizações para provisões de riscos civis		-	8	
Provisão para perda esperada - contas a receber	7.1	67	327	
Variáveis nos ativos e passivos (Aumento) redução dos ativos		7.1	67	
Contas a receber das operações		575	(155)	
Contas a receber de partes relacionadas		9	(79)	
Tributos a recuperar		44	(13)	
Despesas antecipadas		3	(2)	
Aumento (redução) dos passivos		11	177	
Fornecedores e contas a pagar partes relacionadas		9	(170)	
Obrigações sociais e trabalhistas		4	42	
Impostos e contribuições a recolher		104	(92)	
Imposto de renda e contribuição social		1.250	873	
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(1.135)	(830)	
Pagamento de provisão para riscos civis		(8)	-	
Receitas antecipadas		11	177	
Outras obrigações		-	3	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		6.632	6.148	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		(2.861)	-	
Aquisição de ativo imobilizado		(10)	(2.861)	
Aplicações financeiras líquidas de resgate		6	3.711	
Resgates/aplicações (conta reserva)		6	(247)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(1.626)	(3.564)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		12.2	(5.500)	
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(5.500)	(4.176)	
Redução do caixa e equivalentes de caixa		(794)	(1.592)	
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		3.050	4.642	
No início do exercício		2.256	3.050	
No final do exercício		6.623	(1.592)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

exercício de 2024, foram atendidos conforme quadro a seguir:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	6.623	-
(-) Constituição de reserva legal	-	-
Lucro líquido ajustado	6.623	-
Impostos sobre receitas	1.656	-
Total de dividendos aprovados	8.279	(1.656)
13. Receitas operacionais líquidas	9.999	7.026
Receitas com multimídia	2.521	526
Receitas com locações de espaço	7.574	6.679
Receitas com fibra ótica e telefonia	47	87
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	279	-
Deduções das receitas brutas	(422)	(266)
Devoluções e abatimentos	(43)	-
Receita operacional líquida	9.999	7.026
14. Resultado financeiro	2024	2023
Despesas financeiras	(142)	(3)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(142)	(5)
Aplicações financeiras	2.181	6.756
Rendimento sobre aplicações financeiras	750	544
Juros e outras receitas financeiras	18	31
Resultado financeiro líquido	626	572

15. **Instrumentos financeiros: 15.1 Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos	Nível	2024	2023
		6.134	7.734
Valor justo através do resultado		4.732	6.761
Caixa e bancos	2	75	6
Aplicações financeiras	Nível 2	2.181	6.756
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	2.476	572
Custo amortizado		1.402	973
Contas a receber das operações		1.307	799
Contas a receber de partes relacionadas		95	174
Passivos		(1.930)	(1.461)
Custo amortizado		(1.930)	(1.461)
Fornecedores e outras contas a pagar		(329)	(3)
Fornecedores e contas a pagar partes relacionadas		(61)	(112)
Dividendos a pagar		(1.540)	(1.346)
Total		4.204	6.273

15.2. **Análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. A Companhia adota, para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Risco	Exposição em R\$	Efeito em R\$ no resultado	
		Cenário A	Cenário B
Efeito sobre as aplicações financeiras	4.689	25%	50%
Total do efeito líquido de ganho	534	400	267

As taxas de juros consideradas foram: (1) Taxa de juros de 12 meses, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2025, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. (2) Taxa de 31/12/2024, divulgada pela B3. (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo são está deduzidos dos custos de transação, não consideram os saldos de juros em 31/12/2024, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e (4) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDD).

16. **Demonstrações dos fluxos de caixa: 16.1. Transações que não afetaram caixa:** As transações que não afetaram o caixa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	2024	2023
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	496	267
Fornecedores	496	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(496)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(496)	-
16.2. Atividades de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:		
Dividendos	(5.384)	-
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento	5.500	-
Dividendos pagos	5.500	-
Outras variações que não afetam o caixa	(1.656)	-
Dividendos	(1.656)	-
Saldo final	(1.540)	-

Composição do Conselho de Administração				
Márcio Magalhães Hannas	Presidente			
Francisco Pierrini	Membro Eletivo			
Roberto Penna Chaves Neto	Membro Eletivo			
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Membro Eletivo			

Composição da Diretoria		
André Luis Pereira Costa	Diretor Presidente	
Francisco Pierrini	Diretor	

Controladora		
Fábia da Vera Cruz Campos Stancatti	Controladora	
CRC 13P190968/O-0		

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da ON Trilhos Administração e Participações S.A.
Osso - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ON Trilhos Administração e Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ON Trilhos Administração e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas de responsabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da Governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossa obrigação não é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de

segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e não são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos critério profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causados por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das conclusões significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P-01428/O-6
Alyster Sussmann Pere
Controlador CRC 15P230426/O-9

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.